

# **Proposta de criação de um Repositório Institucional para a gestão da informação em saúde no INCA**

**Kátia de Oliveira Simões** (INCA) - katia.simoes@gmail.com

**Camila Belo Tavares Ferreira** (INCA) - camila.ferreira@inca.gov.br

**Gustavo Guedes Furtado** (INCA) - gustavo.furtado@inca.gov.br

## **Resumo:**

*Proposta de criação de um repositório institucional com objetivo de aprimorar a gestão da informação técnico-científica no Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) em consonância com uma política de acesso e organização dessas informações a fim de garantir sua relevância, confiabilidade e qualidade.*

**Palavras-chave:** *Repositório institucional; Gestão da informação em saúde; Acesso aberto; acesso à informação*

**Eixo temático:** *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

## **Introdução:**

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) é o órgão auxiliar do Ministério da Saúde que tem por missão promover ações integradas para prevenção e controle do câncer no Brasil. Tais ações compreendem a assistência médico-hospitalar, prestada direta e gratuitamente aos pacientes com câncer como parte dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS); e a atuação em áreas estratégicas como prevenção e detecção precoce; formação de profissionais especializados; desenvolvimento da pesquisa e geração de informação epidemiológica. Referência nacional na prevenção e controle do câncer, o INCA é reconhecido pela qualidade do atendimento e serviço prestados por seus profissionais.

Entretanto, via de regra as informações institucionais são armazenadas de forma não integrada, espalhadas em várias páginas na web, dificultando seu acesso e, conseqüentemente, interferindo no desempenho das atividades necessárias ao pleno funcionamento da instituição.

Com as intensas mudanças ocorridas no cenário informacional torna-se imprescindível a incorporação de ferramentas voltadas ao gerenciamento das informações em saúde produzidas e disponibilizadas no ambiente institucional. Ao atualizar as formas de armazenamento e disseminação das informações agrega-se valor à produção do conhecimento e subsidia-se o processo de tomada de decisão no Instituto.

O INCA adota um modelo de gestão participativa e compartilhada, permitindo a formação de redes de conhecimento técnico-científico para ampliar o conhecimento sobre o câncer e desenvolver políticas de saúde pautadas nos princípios de equidade em saúde no contexto do SUS. Assim, o Instituto caracteriza-se por um ambiente organizacional favorável à livre circulação, produção e disseminação de informação técnico-científica.

O Portal do INCA, em uma avaliação publicada em 2015 pelo Cybermetrics Lab<sup>1</sup>, foi apontado como o portal de instituições de pesquisa e ensino na área de saúde mais acessado na América Latina. Este fato reforça a discussão sobre a

---

1

necessidade de elaborar uma política de acesso e organização dessas informações a fim de garantir sua relevância, confiabilidade e qualidade.

### **Relato da experiência:**

Hoje o INCA dissemina informação técnico-científica, sobretudo por meio do portal institucional, Rede de bibliotecas, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer. Em relação ao Portal institucional há a necessidade de aprimorar continuamente a gestão de conteúdo, uma vez que se dedica à divulgação de informações produzidas pelo INCA, bem como à veiculação de notícias, campanhas dentre outras informações de utilidade pública. Faz-se necessário, portanto, oferecer sistemas de informação para apoio aos serviços que sustentem as atividades institucionais, bem como viabilizar informações e serviços que orientem e direcionem os cidadãos para agilizar seus processos e solicitações com um ambiente amigável. As informações disponibilizadas atualmente no site não estão totalmente orientadas em função dos diferentes públicos: cidadãos, profissionais de saúde, estudantes, pesquisadores e especialistas na área. Esta necessidade foi identificada e há um projeto para adequação e modernização do website do INCA.

Dentro desta perspectiva, a proposta busca apontar uma solução, complementar à reformulação do portal do Instituto, para o adequado gerenciamento do conteúdo técnico-científico hoje disperso neste portal, com foco na gestão do conhecimento e integrada às demais infraestruturas informacionais existentes, a rede de bibliotecas e a BVS. A implementação de uma ferramenta que possibilite a organização e disseminação de informações produzidas institucionalmente pressupõe a contextualização do cenário organizacional, a credibilidade de seus conteúdos e a facilidade na comunicação com o usuário.

Uma das iniciativas pensadas para organizar e disseminar o conteúdo técnico científico produzido pelo INCA é a criação de um repositório institucional (RI). Este tipo de sistema de informação potencializa o uso e modo de disponibilização de conteúdos, dinamizando o acesso às informações e à produção científica.

Na iniciativa de construção de um RI entende-se que é fundamental que a equipe responsável se aproprie das implicações contextuais, teóricas e práticas que

estão envolvidas em seu planejamento, implementação e funcionamento no âmbito institucional.

De acordo com Marcondes e Saião:

Repositórios institucionais são entendidos hoje como elementos de uma rede ou infraestrutura informacional de um país ou de um domínio institucional destinados a garantir a guarda, preservação a longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição (MARCONDES; SAYÃO, 2009).

Neste contexto, o RI atuará como um importante mecanismo de gestão da informação institucional constituindo um serviço oferecido a instituição para gestão e disseminação de seus materiais.

Canalizar os esforços para a sensibilização das áreas é uma das etapas fundamentais dentro da proposta de desenvolvimento de um RI. Tal medida deve viabilizar a adoção de estratégias de mobilização para seu povoamento e para a responsabilização na salvaguarda e preservação da informação em suporte digital e garantia do seu acesso futuro.

Dentro desse planejamento teve início as atividades abaixo relacionadas:

- Identificação das instituições de referência em Repositórios Institucionais.
- Realização de *benchmarking* buscando o desenvolvimento de repositórios, bem como consultas aos diferentes modelos de repositório.
- Realização de levantamento preliminar das informações disponíveis no portal e dos requisitos do sistema junto às áreas responsáveis por alimentar e disponibilizar informações no website.
- Palestras informativas para áreas interessadas no desenvolvimento do RI.

### **Resultados esperados / Conclusões:**

Diante da percepção da necessidade de aprimorar a gestão do conteúdo digital disponível no Portal do INCA, considera-se oportuno dar início à elaboração de uma política de acesso aberto bem como um projeto de criação e implementação de um repositório institucional. A proposta também pretende atender outras necessidades de gestão da informação gerada no âmbito organizacional, como banco de imagens; atividades de promoção e comunicação institucional; protocolos e procedimentos padronizados, relatórios, banco de teses e dissertações,

campanhas e produção institucional, além de publicações técnico-científicas produzidas por autores vinculados à instituição.

A iniciativa apresenta a oportunidade de fortalecer a gestão do conhecimento registrado institucionalmente maximizando a visibilidade de sua produção.

### **Referências:**

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Sobre o instituto**. 1996-2017. Disponível em: <[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)>. Acesso em: 25 maio 2017.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis F. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, Luis et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 9-21.

RANKING WEB DE HOSPITALES. Latin America. Madri, 2017. Disponível em: <<http://hospitals.webometrics.info/es/node/16>>. Acesso em: 12 maio 2017.